



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS



EMITIDO EM 03/04/2023 13:15

VISUALIZAÇÃO DA AÇÃO DE EXTENSÃO

DADOS DA AÇÃO DE EXTENSÃO

Código: PJ593-2023
Título: Corpos MusiBatuCantantes: musicando com a comunidade
Ano: 2023
Período de Realização: 01/03/2023 a 31/12/2023
Tipo: PROJETO
Situação: EM EXECUÇÃO
Município de Realização:
Espaço de Realização:
Abrangência: Local
Público Alvo: discentes do departamento de Música
Unidade Proponente: DEPTO MÚSICA /
Unidade Orçamentária: /
Outras Unidades Envolvidas:
Área Principal: EDUCAÇÃO
Área do CNPq: Lingüística, Letras e Artes
Fonte de Financiamento: FINANCIAMENTO INTERNO (Edital CUC 2023)
Convênio Funpec: NÃO
Renovação: NÃO
Nº Bolsas Solicitadas: 1
Nº Bolsas Concedidas: 2
Nº Discentes Envolvidos: 0
Faz parte de Programa de Extensão: NÃO
Grupo Permanente de Arte e Cultura: NÃO
Público Estimado: 42 pessoas
Público Real Atendido: Não informado
Tipo de Cadastro: SUBMISSÃO DE NOVA PROPOSTA

Contato

Coordenação: ULIANA DIAS CAMPOS FERLIM
E-mail: uliana@unb.br
Telefone:

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

#	Descrição
3	Saúde e Bem-Estar
4	Educação de Qualidade
5	Igualdade de Gênero
10	Redução das Desigualdades
16	Paz, Justiça e Instituições Eficazes

Detalhes da Ação

Resumo do Produto:

Trata-se de uma proposta de musicar: incentivar um fazer musical e a reflexão sobre esse fazer. Nessa proposta, fazer música envolve muita interação em rodas de música. Do corpo e da voz dos participantes (movimentos, jogos e brincadeiras) surgem sonoridades, estando os professores/orientadores responsáveis por coordenar, na interação geral, as características individuais/coletivas e lidar com a cultura musical local, nacional ou internacional para as construções musicais. A ação tem por foco os estudantes de música e da UnB, professores e alunos de escolas da rede pública e privada do DF e sua comunidade, além de público em geral, e pretende congrega pessoas por meio do musicar em espaços públicos da UnB (CUCs ou outros) e do DF. **Palavras-Chave:**

canto, percussão coporal, criação musical **Justificativa:**

Esse projeto iniciou-se em 2015 como Canto Coletivo Improvisado. A presente proposta é um desdobramento.

(Conferir em Referências) Trata-se da criação e consolidação de um espaço para musicar (sentir/pensar/agir) vinculado à universidade e tendo como objetivo amplo integrar as comunidades universitárias e das escolas do DF, assim como o público em geral. Por meio da música (em diversas formas de relação: cantar, tocar, percutir o corpo, apreciar, dançar, refletir sobre) busca-se sensibilizar as pessoas para a relação delas consigo próprias, com seus pares, sejam elas professoras ou estudantes das escolas da rede pública/privada e da universidade, ou pessoas interessadas em música e/ou canto, isto é, o público em geral. As ações são bastante inclusivas, sendo desejável a mescla dentre as características do público. Em outras palavras, há espaços para todo tipo de público, inclusive com limitações físicas e/ou intelectuais, no entanto deseja-se a mistura dos perfis (com conhecimentos formal e não) para proporcionar as interações. As estratégias para musicar envolvem a sensibilização das pessoas para suas posições no círculo, para as sonoridades das pessoas que serão convidadas a utilizar sensivelmente seu corpo/voz/movimento/imaginação e para as infraestruturas da universidade (a princípio Casas Universitárias de Cultura), criando relações de afeto e sentimento de pertencimento entre os participantes. Trata-se de congregar pessoas por meio da música em espaços públicos a serem ocupados e ressignificados pela comunidade, criando e recriando relações sociomusicais. Justifica-se também esse projeto pela continuidade das ações de extensão denominadas Canto Coletivo Improvisado (2015-2019). Os membros que compõem este projeto participaram ativamente nos anos anteriores, ou exerceram alguma interlocução, e auxiliam na proposta de novas ações. Destacamos oficinas que se dedicam às temáticas: oralidade, cultura afro-brasileira, reflexão crítica sobre cânones. Há membros cadastrados como docentes, ministrantes e músicos, e há uma expectativa de antigos participantes para a retomada de atividades. Destaco ainda a continuidade da interlocução com os Batucadeiros do Instituto Batucar (Recanto das Emas, Brasília/DF), e a Música do Círculo (São Paulo/SP). Lembro ainda que este projeto de extensão (2015-2019) gerou meu projeto de doutorado em Educação Musical (uma etnografia da Música do Círculo) o qual será defendido em breve, 27/03/2023, indicando relação entre ensino, pesquisa e extensão. Este projeto tem alto potencial inclusivo seja nos recortes de gênero, raça, classe social, geracional, de condição física e/ou intelectual. Espera-se congregar as pessoas por meio da música, chamando-as à participação, e promovendo práticas inclusivas. **Resumo:**

Trata-se de uma proposta de musicar: incentivar um fazer musical e a reflexão sobre esse fazer. Nessa proposta, fazer música envolve muita interação em rodas de música. Do corpo e da voz dos participantes (movimentos, jogos e brincadeiras) surgem sonoridades, estando os professores/orientadores responsáveis por coordenar, na interação geral, as características individuais/coletivas e lidar com a cultura musical local, nacional ou internacional para as construções musicais. A ação tem por foco os estudantes de música e da UnB, professores e alunos de escolas da rede pública e privada do DF e sua comunidade, além de público em geral, e pretende congregando pessoas por meio do musicar em espaços públicos da UnB (CUCs ou outros) e do DF. **Palavras-Chave:**

canto, percussão coporal, criação musical **Metodologia:**

Trata-se de oficinas que utilizam processos de musicar que envolvem o corpo e a voz (ver nas Referências: Canto Coletivo Improvisado, Circlesongs, Música do Círculo), e proporcionam a interação das pessoas, produzindo música na relação delas entre si e com as culturas e comunidades em que vivem ou que serão convidadas a (re)conhecer. Essas práticas constituem um musicar. Elas utilizam a percussão corporal, vivências de canto coletivo improvisado, circlesongs, jogos musicais interativos e de caráter criativo e colaborativo (Ver Referências) para a geração de melodias, harmonias, texturas, movimentações pelos espaços, um ritual musical. Todas as pessoas, de qualquer origem e condição, cantam e percutem ou criam outras relações com os materiais utilizados no espaço físico formando um ambiente sonoro que tende a se organizar coletivamente, com o auxílio dos condutores das ações, e que tem a roda como fundamento. Isto proporciona o pertencimento de cada pessoa a um processo criativo coletivo. Esse processo se inicia com a improvisação, mas também pode gerar produtos menos improvisados, dependendo do contexto. Tudo isso envolve a reflexão sobre esse musicar (fazer/sentir/agir). Em outros momentos, o processo envolverá partir de obras musicais consagradas, escolhidas pelos participantes, para reapropriação, isto é, ressignificação a partir de novas formas de organizar os materiais e as pessoas executantes. As oficinas preveem a participação de estudantes da UnB (preferencialmente da Música), de professores da rede pública e escolas do DF e entorno (preferencialmente Música, mas também: Artes, Pedagogia, Ed. Física, Português ou Línguas Estrangeiras, ou aqueles que demonstrem algum interesse ou formação prévia como cursos livres de música); estudantes da rede pública ou privada do DF, público interessado em canto e música em geral. A roda e os caminhos propostos com o uso de jogos criativos e interativos podem incluir a todes na experiência do canto, da percussão corporal e da criação de arranjos improvisados. Eventualmente poderão ser incorporados instrumentos musicais. Sugerimos um horário e local de base para esse musicar: a Casa de Cultura da América Latina no Setor Comercial Sul, todas as terças-feiras, entre 10h e 12hs. No Cronograma de atividades sugerimos algumas ações mais específicas (oficinas pela coordenadora geral ou membros ministrantes), mas também indicamos que a circulação pode ocorrer em outras casas de Cultura assim como em outros espaços da UnB ou do DF (o que chamamos de Ocupações), a definir. As Ocupações ocorreriam em horário alternativo, a definir e contarão com os músicos cadastrados membros do projeto. Esse projeto tem o formato de oficinas em rodas de música para pessoas que desejam fazer/vivenciar/refletir sobre música com seus corpos e na relação com outras pessoas em encontros livres e abertos observando-se a capacidade do local definido (CAL) e outros locais a definir. No Cronograma, segue sugestão de possíveis parcerias (EAPE) e atendimento a público específico. A expectativa de um bolsista auxilia de forma positiva a organizar melhor a interlocução com a comunidade, principalmente a escolar do DF e a universitária. Seria importante contar com a infraestrutura da CAL para a orientação do bolsista e para tanto o projeto solicita as manhãs de terça-feira (8h-12h) para a realização das ações indicadas no Cronograma. Como um exemplo da proposta em ação mais diretiva, dialogando com o espaço da CAL, segue a descrição da Oficina Bandas Instantâneas: Oficina Bandas Instantâneas O objetivo desta oficina é vivenciar música a partir de uma estrutura muito comum em músicas populares e bastante importante na estruturação desses musicares; a expressão utilizada em contexto brasileiro de música popular "cozinha" designa o espaço sonoro-criativo-rítmico-melódico gerado na interlocução do contrabaixo com a percussão. O convite da oficina é para transformar nossos corpos em instrumentos e experimentar esse espaço criativo; abrir caminhos para a criatividade e experimentar as sonoridades a partir das referências culturais amplas que os participantes do evento possam trazer em seus corpos e conhecimentos. Propomos também os ritmos afro-brasileiros e latino-americanos para essa musiBrincadeira. Esta experiência visa a chamar a atenção para a relação entre os papéis/funções sônicas(as) e de gênero: por que uma mulher não pode exercer o papel do contrabaixo? Quais possibilidades surgem a partir dessa permissão? Ministrante: Uljana D C Ferlim **Referências:**

BARBOSA, Marise Glória. O Que É? O Que É? Infâncias Kalunga. ISBN CDU-37057 Goiânia: Kelps, 2018.

BARBOSA, Marise Glória, (MARINHO Claudia, Ilustrações) Umas Mulheres que Dão no Couro: As Caixas do Divino no Maranhão. ISBN 85.88944-05-7 São Paulo, 2006. DeNORA, T. Music in Everyday Life. Cambridge:

Cambridge University Press, 2000. FEICHAS, Heloísa Faria Braga de, Machado, Daniel Augusto. Projeto Connect na escola de música da UFMG. In: Congresso Nacional da ABEM, Anais... Londrina, 2009. FERLIM, U. Canto Coletivo Improvisado: uma comunidade de prática musical em âmbito universitário. Anais do XXIV Congresso Nacional da ABEM, Campo Grande, 2019. Disponível em: <http://abem-submissoes.com.br/index.php/xxivcongresso/2019/paper/viewFile/91/32>. Acesso em 22 jun. 2021. FERLIM, U. Relatório do Projeto Canto Coletivo Improvisado, 2019. (anexo) FERLIM, U. Música do Círculo. Da Etnografia para a Educação Musical. Anais da Jornada de Pesquisa em Arte PPG IA Unesp, São Paulo, 2019. Disponível em: https://jornadadearteunesp.wixsite.com/site?fbclid=IwAR3cS3Llhy0_SA4ajHswvgHbcVMGZwYNI_XVXQ5zgoSBvNp_TLFpvboOzQo. Acesso em 22 jun. 2021. FERLIM, U. Os "musicings", por Small, e questões para a Educação Musical. Olhares & Trilhas, v. 22, n. 3, p. 433-445, 15 dez. 2020. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/olharesetrilhas/article/view/57800>. Acesso em 22 jun. 2021. MÚSICA DO CÍRCULO. Música e Conexão Humana, c.2019. Página inicial. Disponível em: www.musicadocirculo.com. Acesso em 22 jun. de 2021. SIMÃO, J. P. Música Corporal e o Corpo do Som: um estudo dos processos de ensino da percussão corporal do Barbatuques. Dissertação de Mestrado, Fac. De Educação, UNICAMP, 2012. SMALL, C. Musicking: The Meanings of Performing and Listening. Middletown, Connecticut: Wesleyan University Press, 1998. https://www.youtube.com/watch?v=f8Z_rIxiP0c&t=355s Uliana Dias e Batucadeiros Circlesongs com o grupo Batucadeiros, Recanto das Emas, Brasília-DF, outubro de 2014 <https://www.youtube.com/watch?v=H7zd-XSs5Jg> Projeto de Canto Coletivo Improvisado reúne alunos na hora do almoço. UnBTV. 25 set 2017 https://www.youtube.com/watch?v=V46H0gXS_QI Canto Coletivo visita Batucadeiros, junho de 2018 Canto com dança coletiva, dois círculos concêntricos, "Deixe que diga que pense que fale" <https://youtu.be/PGQLxkajEM0> Canto Coletivo Improvisado com professores, novembro de 2017 <https://www.youtube.com/watch?v=Azq46vB0jFA> Fritura Livre Dezembro teaser 14 de mar. de 2014 <https://www.youtube.com/watch?v=R8zrWRI3MJQ> Fritura Livre 20 de outubro 2013

Membros da Equipe

Nome	Categoria	Função	Departamento	Situação	Início	Fim
MARIA ALEXANDRA MILITAO RODRIGUES	EXTERNO	MINISTRANTE			01/03/2023	31/12/2023
MARCELO RAMOS DA SILVA	EXTERNO	MÚSICO(A)			01/03/2023	31/12/2023
RONALDO DOS SANTOS	EXTERNO	MÚSICO(A)			01/03/2023	31/12/2023
CARLA PATRICIA CARVALHO DE AMORIM	EXTERNO	MÚSICO(A)			01/03/2023	31/12/2023
ROBERTO RICARDO SANTOS DE AMORIM	EXTERNO	MÚSICO(A)			01/03/2023	31/12/2023
ULIANA DIAS CAMPOS FERLIM	DOCENTE	COORDENADOR(A) GERAL	MUS	ATIVO PERMANENTE	01/03/2023	31/12/2023
AGATHA PITOMBO BACELAR	DOCENTE	MINISTRANTE	LIP	ATIVO PERMANENTE	01/03/2023	31/12/2023
MARISE GLORIA BARBOSA	EXTERNO	MINISTRANTE			01/03/2023	31/12/2023

Discentes com Planos de Trabalho

Nome	Vínculo	Situação	Início	Fim
190102225 - Ana Paula Barbosa Fernandez	BOLSISTA FAEX	ATIVO	01/04/2023	31/12/2023
180038591 - Giovani Veras Fantinati	BOLSISTA FAEX	ATIVO	01/04/2023	31/12/2023

Ações das quais o PROJETO faz parte

Código - Título	Tipo
Esta ação não faz parte de outros projetos ou programas de extensão	

Arquivos

Descrição Arquivo
Relatório do Projeto Canto Coletivo Improvisado 2019
Cronograma Anexo 1
Plano de Trabalho Bolsista

Lista de departamentos envolvidos na autorização da proposta

Autorização	Data Análise	Autorizado
DEPTO LINGUISTICA, PORT. LING. CLASSICAS	12/02/2023 18:35:18	SIM
DEPTO MÚSICA	15/02/2023 22:39:20	SIM